

Por um relacionamento *melhor a cada dia*



Dizem que o tempo parece estar correndo mais depressa. O dia dá a impressão de ser curto demais para realizarmos tudo o que temos a fazer.

Em meio a essa agitação, precisamos estar atentos para cuidar das coisas que são básicas em nossas vidas. E, entre elas, sem dúvida, está o relacionamento com os familiares, os amigos, os parceiros e colegas de trabalho. Aqueles que estão ao nosso lado nos mais variados momentos e fazem com que nossas vidas sejam ainda mais completas.

Para o Banco Itaú, esses relacionamentos são extremamente importantes, mesmo quando já não fazem parte de um convívio cotidiano. É desse conceito que surgem as principais ações da Fundação Itaú Banco junto a seus participantes ativos e assistidos.

Da idéia de que bons relacionamentos geram pessoas mais felizes e íntegras, nasce o princípio de cultivar as melhores práticas para atender às necessidades de nossos participantes. Estejam eles hoje diretamente ligados à organização, em seu dia-a-dia de trabalho, ou já tendo cumprido sua missão de contribuir para o crescimento do Itaú.

Ter esse princípio em mente ajuda as equipes da Fundação a ter sempre os olhos voltados para

as oportunidades de melhoria de tudo o que fazem. Tem sido assim ao longo dos anos e seguiremos assim.

Para aperfeiçoar a qualidade do atendimento, analisamos e revemos continuamente nossos processos e serviços, buscamos alinhar nossos procedimentos com o que há de mais moderno dentro e fora do país, formamos nossos profissionais para incrementar suas competências e desenvolvemos controles que nos oferecem mais segurança. Todas essas iniciativas são amplamente divulgadas, por meio de ferramentas de comunicação que nos mantêm próximos e bem informados.

Como dizem, pode até ser que o tempo esteja avançando mais rapidamente. Mas temos conseguido estar sempre atentos à nossa relação com você. Porque esta é a razão de ser da Fundação Itaú Banco: cuidar hoje do seu futuro.

Com toda a competência e por muito tempo.



**Feliz Ano-Novo
a vocês e seus
familiares.**

Fernando Tadeu Perez
Diretor Presidente da
Fundação Itaú Banco

Participação no Congresso da Abrapp

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que reúne 281 fundos de pensão, realizou de 7 a 9 de novembro, em Belo Horizonte (MG), o 28º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. O evento – o maior nos 30 anos de existência da Abrapp – contou com a participação de cerca de 2.300 pessoas, entre dirigentes de associadas e lideranças empresariais, sindicais, associativas e políticas.

Os participantes debateram assuntos como PAC - Oportunidades e Desafios para os Fundos de Pensão, O Papel dos Fundos de Pensão na Formação da Economia Brasileira, Destinação do Superávit em Planos de Benefícios, Governança dos Fundos de Pensão, Queda da Taxa de Juros no Médio e Longo Prazos e seus Impactos nas Políticas de Investimentos, Os Investimentos dos Fundos de Pensão e Sustentabilidade Empresarial. As entidades ligadas ao Banco Itaú (Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev e ItaúBank) também participaram desse importante encontro, representadas por Carlos Ramiro B. de Souza, Elmo Parentoni Ramos, Lucimary Bondi Sartori, Margaret M. Pedrosa e Pedro Armando de A. Faria

INSS convoca beneficiários do auxílio-doença

Em outubro, o INSS iniciou o envio de correspondência para os segurados que recebem auxílio-doença desde 2005. A convocação diz respeito à reavaliação dos benefícios que foram concedidos por dois anos e, portanto, estão prestes a cessar.

Os segurados devem se submeter a uma perícia médica para voltar ao trabalho ou prorrogar a licença. A marcação da perícia pode ser feita pela internet (www.previdenciasocial.gov.br) ou pela Central 135.

Nos casos mais graves, em que, mesmo após dois anos de licença, o segurado está hospitalizado ou impedido de se locomover, a perícia também precisa ser agendada. Para isso, um representante legal do segurado deve ir à agência da Previdência Social para comunicar a impossibilidade de locomoção do trabalhador e pedir que a perícia seja feita no local em que o beneficiário estiver.

“Tenho amigos para saber quem sou.”

Oscar Wilde, escritor irlandês.

Maior carência para aposentadoria por idade

A partir do dia 1º de janeiro de 2008, quem quiser se aposentar por idade terá de cumprir uma carência (tempo mínimo de contribuições) de 162 meses, o equivalente a 13 anos e seis meses. Isso representa seis meses a mais do que o prazo atual.

Pela lei nº 8.213, de 25 de julho de 1991, o tempo de carência para os segurados que se inscreveram na Previdência Social até 24 de julho de 1991 e querem se aposentar por idade aumenta seis meses a cada ano. Os segurados do INSS que já preenchem os requisitos para pedir o benefício não são afetados pelo aumento da carência. A regra determina que vale a data em que o segurado completar as condições para se aposentar por idade e não a data do requerimento.

Até 15 anos

O aumento do tempo de contribuição vai até 2011 (veja quadro), quando serão exigidos 15 anos de carência (180 contribuições) para a aposentadoria por idade. Para os segurados que se inscreveram na Previdência depois de 24 de julho de 1991, a carência para a aposentadoria por idade já é de 180 contribuições. Tem direito à aposentadoria por idade o trabalhador que, além de comprovar o tempo de contribuição, contar com 65 anos de idade (no caso de homem) e 60 anos (mulher). Para saber mais, ligue para a Previdência Social, pelo número 135, ou consulte o site www.previdenciasocial.gov.br.

Recadastramento da Fundação

Os assistidos (aposentados e pensionistas) que não fizeram o recadastramento junto à Fundação Itaúbanco e tiveram seus benefícios suspensos devem procurar pessoalmente a entidade para regularizar sua situação.

A carência ano a ano

Ano	Carência
2007	156 contribuições
2008	162 contribuições
2009	168 contribuições
2010	174 contribuições
2011	180 contribuições

As descobertas do Censo Previdenciário



Segundo a Agência de Notícias da Previdência Social, o Ministério da Previdência já cadastrou mais de 16 milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), dos 17.198.420 previstos em todo o país. O Censo Previdenciário confirmou a existência de 491.216 beneficiários com mais de 90 anos. Desse total, 159 têm mais de 110 anos e, em alguns casos, ainda são os únicos membros da família com renda garantida todos os meses.

O Censo Previdenciário, que começou em novembro de 2005, atualizou os dados cadastrais do INSS e identificou as faixas etárias de beneficiários, o que deverá facilitar o planejamento de políticas públicas. Segundo o Censo do Ministério da Previdência, que ainda está em andamento, a faixa etária com maior número de beneficiários é a que vai dos 70 aos 74 anos, seguida pela faixa de 65 a 69 anos. Depois, vêm os segurados que têm entre 75 e 79 anos, 60 e 64 anos, 80 e 84 anos e, finalmente, os que estão entre 55 e 59 anos.

Já foram cancelados direta ou indiretamente pelo Censo 518.371 benefícios – 81.301 porque os segurados não compareceram à agência bancária para responder ao censo e 437.070 por motivos diversos como morte de segurados e

As faixas etárias	
Idade	Número de segurados
50 a 54 anos	953.829
55 a 59 anos	1.405.262
60 a 64 anos	2.036.549
65 a 69 anos	2.710.768
70 a 74 anos	2.728.542
75 a 79 anos	2.316.712
80 a 84 anos	1.563.676
85 a 89 anos	825.661
90 anos ou mais	491.216

(dados de setembro de 2007)

maioridade dos dependentes. A economia anual para os cofres do INSS já soma mais de R\$ 455,6 milhões.

Até agora, do total recenseado, 87% dos segurados atenderam às convocações e se recensearam dentro do prazo previsto. Outros 13% somente se cadastraram quando tiveram seu pagamento suspenso.

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da Fundação Itaúbanco - Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 5011-0112 • Rua Goitacazes, 15, 9º andar, Centro, CEP 30190-050, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3249 9837/9856 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 35.600 exemplares.

A Fundação em números

(base: outubro de 2007)

Dados Contábeis (em R\$ mil)

Ativo líquido	8.959.482
Reservas matemáticas	7.388.869
Superávit	1.277.237

Participantes

Ativos	26.163
Aposentados*	4.615
Pensionistas	920
BPD recebendo**	44
BPD aguardando	971
Autopatrocinados	2.924
Indefinidos***	566
Total	36.203

* Não inclui BPD recebendo nem pensionistas.

** Vesting.

*** Desligados da Patrocinadora que não optaram por nenhum dos institutos previstos em lei.

Centrais de atendimento da Fundação Itaúbanco

São Paulo/SP (11) 5011 0112

Belo Horizonte/MG (31) 3249 9837 / 9856

Demais localidades 0800 770 2299

A Fundação Itaúbanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.